



Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



O IMPACTO DO CULTIVO DIVERSIFICADO ESTRATEGICAMENTE SOB A PRODUTIVIDADE DO CAFEIRO

Natália Firmiano Fabiano da Silva¹, Marcelo de Freitas Ribeiro², Jéssica Mayara Coffler Botti¹, Elem Fialho Martins¹, Mayara Loss Franzin¹, Madelaine Venzon²

¹Universidade Federal de Viçosa (natalia.fabiano@ufv.br; mayarafranzin@gmail.com; jessicabotti@hotmail.com, elemfialho@gmail.com)

²EPAMIG Sudeste (mribeiro@epamig.br, madelainevenzon@gmail.com)

Agronomia- Ciências Agrárias- Pesquisa

Palavras chave: Café arborizado, produção, peso dos frutos

Introdução

No Brasil, há o predomínio do sistema de monocultura no café e isso acarreta na redução de serviços ecossistêmicos como: polinização e controle biológico de pragas. O sistema de cultivo de café diversificado visa contornar esses problemas através, principalmente, da atração de diferentes polinizadores e inimigos naturais.

Objetivos

Avaliar o incremento dos serviços ecossistêmicos de polinização e controle biológico de pragas para melhorar a produtividade do cafeeiro em um cultivo estrategicamente diversificado em comparação com um cultivo convencional em monocultura.

Material e Métodos

O experimento foi realizado na Estação de Pesquisa Experimental da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) em Patrocínio – MG. Foram conduzido dois tratamentos:

1. cultivo convencional;
2. cultivo diversificado, café consorciado com *Inga edulis*, *Varronia Curassavica* e *Senna macranthera*.

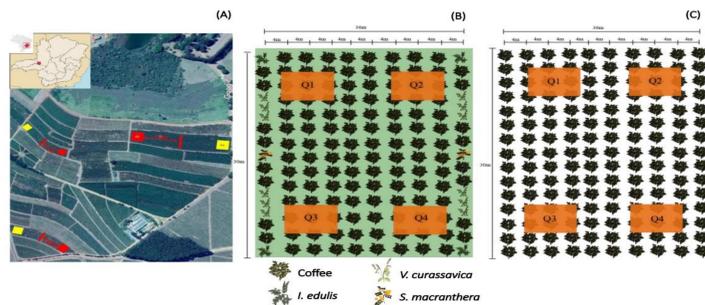


Figura 1: esquema do sistema de plantio do café

Apoio Financeiro

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).

Resultados e Discussão

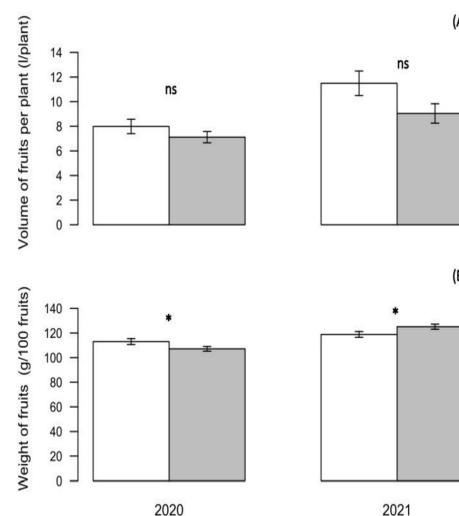


Figura 2: Peso e volume de frutos

O cálculo da produtividade foi expresso pelo:

Volume de café:
Convencional= 11,49 ± 0,99 L/planta; Diversificado= 9,09 ± 0,79 L/planta; p= 0,0530. Não há diferença estatística.

Peso dos frutos:
Convencional=118,86 ± 2,37 g, Diversificado=125,15 ± 2,08 g; p= 0,0087. Houve diferença estatística.

Conclusões

A diversificação estratégica pode melhorar a produtividade do café, através do aumento do peso dos frutos, que acarretará em um maior rendimento no beneficiamento dos grãos. Além disso, o café diversificado pode adquirir um maior valor agregado no mercado, pois é um cultivo mais sustentável, o que facilita o processo na conquista de uma certificação.

Bibliografia

Moreira, C. C. (2016). The double life of an insect pathogen: *Metarhizium* as a plant symbiont and its genetic diversity in coffee agroecosystems.

Agradecimentos

CAPES, CNPq, FAPEMIG, FUNARBE e Consórcio Pesquisa café